

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 1.799, DE 2011

Dá o nome de “VIADUTO GENERAL LYRA TAVARES” ao atual viaduto do Km 86,2 na BR-101/NE.

Autor: Deputado **EFRAIM FILHO**

Relator: Deputado **STEPAN NERCESSIAN**

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em epígrafe objetiva denominar o viaduto do Km 86,2 da BR-101/NE, no Estado da Paraíba, de “Viaduto General Lyra Tavares”.

Nos termos regimentais (art. 24, inciso II), a presente proposição legislativa foi distribuída às Comissões de Viação e Transportes (CVT); Educação e Cultura (CEC) e Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Na Comissão de Viação e Transportes, recebeu parecer favorável, nos termos do relatório apresentado pelo Deputado José Chaves, contra os votos dos Deputados Edinho Araújo e José Stédile.

Cabe, agora, a esta Comissão, a elaboração de parecer técnico, onde nos manifestaremos acerca do mérito de homenagem cívica, em conformidade com o art. 32, inciso IX, alínea “f” do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

No prazo regimental, não foram oferecidas emendas à presente proposição.

II - VOTO DO RELATOR

A denominação de ruas, praças, rodovias, viadutos e outros logradouros públicos com nomes de pessoas já falecidas tem sido uma característica das sociedades modernas que, com isso, objetivam prestar uma homenagem cívica a pessoas que, em vida, se dedicaram ao bem-estar e ao desenvolvimento socioeconômico da comunidade na qual estavam inseridas.

É esse, pois, o objetivo do presente projeto de lei que pretende prestar uma homenagem ao General Lyra Tavares (1905-1998), ao denominar com seu nome o viaduto do Km 86,2 da BR-101/NE, no Estado da Paraíba.

Aurélio Lyra Tavares nasceu em João Pessoa, em 7 de novembro de 1905. Mudou-se aos doze anos para o Rio de Janeiro, onde estudou no Colégio Militar. Diplomou-se bacharel pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e engenheiro civil pela Escola Politécnica e, posteriormente, cursou a Escola do Estado Maior do Exército, diplomando-se com honras. Promovido a General de Exército em 1964, durante o governo Castelo Branco, foi comandante do IV Exército e da Escola Superior de Guerra, assumindo o Ministério do Exército durante o Governo Costa e Silva. Exerceu o cargo de Presidente da República numa Junta Militar composta pelos ministros do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, quando o Presidente Artur da Costa e Silva foi afastado por motivo de doença e o Vice-presidente Pedro Aleixo foi impedido de assumir a Presidência pelos militares.

Do ponto de vista intelectual, o General Lyra Tavares foi membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) e, também, Embaixador do Brasil na França, cargo que ocupou durante quatro anos e meio. Foi sócio benemérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, tendo recebido numerosas condecorações nacionais e estrangeiras, em especial da França, de Portugal, da Argentina e dos Estados Unidos. Faleceu no Rio de Janeiro no dia 18 de novembro de 1998, aos 93 anos de idade.

O autor da proposição, lídimo representante da Paraíba, Deputado Efraim Filho, considera que essa homenagem é oportuna, pois a construção do referido viaduto foi executada pelo 1º Grupamento de

Engenharia, sediado na capital do Estado, no contexto da duplicação da rodovia BR- 101/NE. Neste sentido, nada mais justo, pois que a denominação desse viaduto preste uma homenagem ao ilustre filho paraibano- General Lyra Tavares.

Vale ressaltar que o projeto de lei em pauta está em conformidade com o dispositivo legal vigente que determina que as vias e estações terminais do Plano Nacional de Viação (PNV) podem ser designadas por nomes de pessoas já falecidas (art. 2º da Lei nº 6.682, de 1979).

Face ao exposto, manifestamo-nos pela aprovação do PL nº 1.799, de 2011.

Sala da Comissão, em de dezembro de 2011.

Deputado **STEPAN NERCESSIAN**
Relator